

Lançamento coincide com a realização da COP30 no país

Iberdrola lança projeto *Noronha Verde* para reforçar a liderança do Brasil em eletrificação com energias limpas

Ignacio Galán afirma na COP que “a sustentabilidade econômica e ambiental são plenamente compatíveis”

- *Ignacio Galán apresentou o projeto junto ao ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.*
- *Esta iniciativa pioneira contribuirá com a descarbonização dessa ilha turística, declarada patrimônio da humanidade, por meio de usinas solares fotovoltaicas integradas a sistemas de armazenamento por baterias.*
- *O presidente executivo da Iberdrola reiterou o compromisso de investimento do Grupo com o Brasil, ao qual destinará mais de 7 bilhões de euros nos próximos cinco anos.*

O presidente executivo da Iberdrola, Ignacio Galán, apresentou o projeto *Noronha Verde*, no arquipélago brasileiro de Fernando de Noronha, ao lado do ministro de Minas e Energia do Brasil, Alexandre Silveira. O evento também contou com a presença da governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, e do CEO da Neoenergia, Eduardo Capelastegui.

Este projeto é um dos marcos destacados pelo governo federal do Brasil no âmbito da Conferência do Clima (COP30), que acontece em Belém, no estado do Pará.

Esta iniciativa pioneira integra energia solar e armazenamento por baterias para transformar Fernando de Noronha, declarada patrimônio natural da humanidade, na primeira ilha oceânica habitada da América Latina com um modelo energético totalmente sustentável.

Com investimento de 350 milhões de reais (mais de 50 milhões de euros), o projeto *Noronha Verde* conseguirá eliminar o uso de combustíveis fósseis em sua geração elétrica antes de 2027, substituindo-os por fontes renováveis e tecnologias limpas. Para isso, foi iniciada a construção de uma usina fotovoltaica com mais de 30 mil painéis e capacidade de 22 MWp, que será integrada a um sistema avançado de

armazenamento por baterias de 49 MWh. Atualmente, a energia consumida na ilha é gerada pela Usina Tubarão, que utiliza biodiesel.

Noronha Verde faz parte do programa *Mais por Noronha*, desenvolvido pela filial brasileira do Grupo, a Neoenergia, em parceria com o Ministério de Minas e Energia do Brasil e o governo estadual de Pernambuco. A Neoenergia é a maior companhia de energia elétrica do Brasil em número de clientes, com presença em 18 estados e no Distrito Federal. O objetivo deste projeto insular é promover a sustentabilidade da ilha por meio de redes inteligentes, mobilidade elétrica, inovação tecnológica e microgeração distribuída. A primeira fase do projeto entra em operação em abril de 2026 e a segunda em 2027.

Durante a cerimônia de lançamento, também foi inaugurada a primeira usina solar flutuante do arquipélago, localizada no reservatório de Xaréu, com potência de 622 kWp e geração estimada de 1.083 MWh por ano. A instalação evitará a emissão de 717 toneladas de CO₂.

***Noronha Verde*, exemplo do compromisso do Grupo com o Brasil**

Ignacio Galán destacou em sua fala que o projeto *Noronha Verde* é “o melhor exemplo do compromisso da Neoenergia e da Iberdrola com o futuro do Brasil, que ao longo de quase 30 anos se tornou uma parte cada vez mais essencial do nosso Grupo”.

O plano de investimento da empresa no país prevê mais de 7 bilhões de euros para os próximos cinco anos, que se somam aos mais de 100 bilhões de reais (15 bilhões de euros na taxa de câmbio atual) destinados pela Iberdrola a infraestruturas de geração, transmissão e distribuição no Brasil nos últimos quase 30 anos.

O presidente executivo da Iberdrola afirmou que a iniciativa “marca um antes e um depois” na vida dos habitantes desta ilha, que faz parte de um arquipélago declarado patrimônio natural da humanidade pela UNESCO, e a torna “uma referência internacional em matéria de autossuficiência, segurança, eficiência energética e cuidado com o meio ambiente. Em uma palavra, de verdadeira sustentabilidade”.

Este projeto exemplifica a liderança do Grupo no impulso da eletrificação com energias limpas, o que permite avançar na descarbonização e, ao mesmo tempo, promover a segurança do abastecimento, a autossuficiência, a competitividade e o desenvolvimento industrial.

Sustentabilidade econômica e ambiental compatíveis graças à eletrificação

Este projeto é um dos marcos destacados pelo governo federal do Brasil no âmbito da Conferência do Clima (COP30), que está sendo realizada no Brasil sob o lema “Menos promessas e mais ação”.

Nesse contexto, o presidente executivo da Iberdrola participou da COP30 no painel sobre transição energética, do qual também participaram o secretário-geral das Nações Unidas, o presidente do Brasil, a presidente da Comissão Europeia e o diretor da Agência Internacional de Energia, entre outros líderes internacionais. Ignacio Galán destacou que os investimentos em energias renováveis estão avançando, mas também são necessários mais armazenamento de energia e redes elétricas para eletrificar a economia e responder à demanda, que deve aumentar 50% em todo o mundo nos próximos 10 anos.

Galán defendeu que a sustentabilidade econômica e ambiental são plenamente compatíveis, como demonstra a trajetória da Iberdrola. Nos últimos 25 anos, o Grupo investiu cerca de 175 bilhões de euros para avançar na eletrificação por meio de energias renováveis, redes elétricas e armazenamento, o que permitiu aumentar a autonomia estratégica e a segurança do abastecimento e melhorar a competitividade, ao mesmo tempo em que promove o desenvolvimento e o progresso social.

Além disso, o presidente executivo da Iberdrola ressaltou que, para este objetivo, é muito importante uma colaboração entre empresas e administrações que permita encontrar soluções para avançar na proteção do meio ambiente e na ação climática.

Sobre a Iberdrola e a Neoenergia

Com cerca de 120 bilhões de euros de capitalização, a Iberdrola é a maior empresa de energia elétrica da Europa e uma das duas maiores do mundo. O Grupo atende a mais de 100 milhões de pessoas em todo o mundo e conta com uma equipe de mais de 44 mil colaboradores e ativos superiores a 160 bilhões de euros. Em 2024, a Iberdrola registrou receitas de quase 50 bilhões de euros e um lucro líquido de 5,6 bilhões de euros. A empresa contribui com cerca de 10,3 bilhões de euros em impostos nos países em que opera e sustenta mais de 500 mil empregos por meio de seus fornecedores, graças a compras que ultrapassaram os 18 bilhões de euros em 2024.

Desde 2001, a Iberdrola investiu mais de 175 bilhões de euros em redes elétricas, energias renováveis e armazenamento de energia para contribuir para a criação de um modelo energético baseado na eletrificação. A empresa conta com cerca de 1,4 milhão de quilômetros de redes elétricas nos Estados Unidos (estados de Nova York, Connecticut, Maine e Massachusetts), Reino Unido (Escócia, Inglaterra e País de Gales), Brasil (estados da Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo e Mato Grosso do Sul, além de Brasília) e Espanha, bem como 57.000 MW de capacidade em todo o mundo, dos quais mais de 45.000 MW são renováveis.

A Iberdrola é, através da sua filial Neoenergia, a maior empresa de energia elétrica do Brasil em número de clientes, com presença em 18 estados e no Distrito Federal. Possui ativos no valor de 18 bilhões de euros, 4.200 megawatts de capacidade instalada e atende cerca de 40 milhões de pessoas.